



---

**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**  
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 181/2023

Brasília(DF), 13 de junho de 2023

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiros(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IFES, realizada nos dias 3 e 4 de junho de 2023, na Sede do ANDES-SN, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof<sup>a</sup>. Maria Regina de Avila Moreira

Secretária-Geral

## **RELATÓRIO DA REUNIÃO DO PLENO DO SETOR DAS IFES DO ANDES-SN - BRASÍLIA, 3 E 4 DE JUNHO DE 2023 - SEDE DO ANDES-SN**

**Data:** 03/06/2023 (sábado) e 04/06/2023 (domingo) – (Circ. Nº 144/2023)

**Horário:** 9h às 17h (sábado) e 9h às 13h (domingo) – (horário de Brasília – DF)

A reunião teve início às 9h30 e contou com a presença de representação de 30 seções sindicais, 04 diretores(as) do ANDES-SN, no primeiro dia (sábado) e 03 diretores(as) do ANDES-SN, no segundo dia (domingo), conforme lista de frequência.

Coordenando a mesa estavam o(a)s seguintes diretores(as) no primeiro dia (sábado): Cláudio Anselmo de Souza Mendonça (2º VPR Nordeste I), Marilsa Miranda de Souza (1ª Secretária Norte I) e Fernando Correa Prado (1º Secretário Sul), no segundo dia (domingo) o Luís Augusto Vieira (2º VPR Planalto), substituiu a diretora Marilsa Miranda.

A mesa coordenadora, após dar boas-vindas a todo(a)s, apresentou a pauta da reunião, conforme presente na convocação, a saber:

1. Informes;
2. Campanha Salarial 2024;
3. Novo Arcabouço Fiscal, e;
4. Projeto de Lei sobre o fim da Lista Tríplice,

Apresentou também a metodologia de trabalho, a saber: informes da DN abrem os pontos de pauta (falas de até 10 minutos), informes das Seções Sindicais, com os informes tendo que ser enviados por escrito para o e-mail da Secretaria, para constar no relatório (falas de até 5 minutos), debate sobre os pontos de pauta (falas de até 3 minutos), primeiras inscrições precedem as reinscrições e as propostas de encaminhamento deveriam enviadas por escrito à mesa.

Com a pauta e a metodologia aprovadas pelo(a)s presente(a)s, foi dado início à discussão do ponto 1.

**Informes**, passando a palavra para Cláudio Mendonça (2º VPR Nordeste I) que fez os seguintes informes: formação de GT com Ministérios da Justiça, da Educação e da Igualdade Racial para tratar do tema da violência nas escolas. O GT convidou algumas entidades, e o ANDES-SN esteve presente numa das audiências. Em nossa intervenção foi destacado que, para enfrentar a questão da violência é preciso aumentar o orçamento e revogar o NEM, lembrando que a violência na escola é também consequência da precária estrutura e do baixo orçamento.

Na sequência o diretor Fernando Prado e Marilsa, Miranda de Souza trouxeram os seguintes informes: I) a Circular nº. 100/2023 (12/04/23) convoca o 66º CONAD para o período de 14 a 16 de julho de 2023, na cidade de Campina Grande (PB), sediado pela ADUFCG Seção Sindical, com o tema central: "66º CONAD do ANDES: NA REORGANIZAÇÃO DA CLASSE COM INSPIRAÇÃO NAS LUTAS E CULTURAS POPULARES". Cronograma: foi prorrogado o envio de textos para o caderno para 29/05 (em razão do processo eleitoral) e foi publicado hoje; as contribuições para o caderno anexo, tem o prazo até 23 junho e será remetido à base no dia 4 julho. Para o credenciamento: O credenciamento é prévio e digital. Para o 66º CONAD, fica estabelecido o período de 02 de maio a 20 de junho de 2023. Além da atualização do plano de lutas, o CONAD vai deliberar sobre os itens remetidos do 41º Congresso;

II) audiência chamada pela Fernanda Melchiona sobre a PORTARIA SEGRT/MGI Nº 619, DE 9 DE MARÇO DE 2023. Estiveram presentes: SINASEFE, FASUBRA, ANDIFES e ANDES-SN. O governo não participou. A diretoria do ANDES-SN apresentou a nota da AJN (Circular nº 020/2023) e argumentou no sentido de que é necessário oferecer condições de trabalho em todos os campi, com denúncia no sentido da necessidade de revogação da portaria. Ato contínuo passou-se aos informes das Seções Sindicais (Anexo II). Tendo vencido o horário matutino, a reunião foi suspensa para o almoço às 12h25, retornando às 14h25.

Iniciando a partir do ponto 2. **Campanha Salarial 2024**. Precedendo as discussões o diretor Luís Augusto trouxe os seguintes informes: foi instalada a Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), com primeira reunião em 24/5. Estivemos entre os 6 representantes do FONASEFE, mais 6 representantes do FONACATE. No dia da reunião fomos informados da participação de todas as centrais sindicais, até aquelas que não tem servidor público federal em sua base. Reforçamos neste encontro alguns pontos:

- 1) as consequências do arcabouço fiscal;
- 2) a necessidade de debate sobre orçamento para 2024, cobrando do governo diálogo e transparência, e;
- 3) instalação das mesas setoriais.

A avaliação política da reunião é a de que o governo, ao chamar todas as centrais e apresentar a proposta, pretende garantir maioria na mesa de negociação. Ainda sobre o tema, nesse momento a

discussão é sobre a minuta de funcionamento da mesa, com as entidades podendo apresentar propostas até o dia 12 de junho e que uma nova agenda entre representantes do governo, do FONASEFE e FONACATE está prevista para o dia 21 de junho. Por fim, foi informado que estamos chamando em conjunto com o FONASEFE, uma **“Jornada de luta pela campanha salarial e contra o arcabouço fiscal”**, que será realizada de 12 a 16 de junho de 2023, em Brasília (DF). Na sequência passou-se as discussões da plenária. Vencidas as discussões e colhidas as propostas de encaminhamentos, fez-se um intervalo às 16h retornando às 16h20.

Retomando após o intervalo, passou-se ao ponto 3. **Arcabouço Fiscal**, com o diretor Luís Augusto abrindo o ponto com os seguintes informes: fomos uma das únicas entidades a estar presente na Jornada de Lutas contra Arcabouço Fiscal e no lançamento da Auditoria Cidadã da Dívida Pública, em 24/05, em Brasília. Visitamos muitos gabinetes dialogando sobre o Arcabouço e a questão da Dívida. Está sendo organizado um seminário, no FONASEFE, para tratar do tema. Ainda no âmbito do FONASEFE, foi deliberado em sua última reunião:

- 1 - Estado de mobilização permanente até a votação do Arcabouço no Senado;
- 2 - Pressão nos Aeroportos, seja em Brasília, seja nos Estados;
- 3 - Comando Permanente de Mobilização com as entidades que estão em Brasília, com publicização das articulações e atividades;
- 4 - Semana Nacional de Mobilização a partir do dia 12 de junho em Brasília (com foco no Senado) e nos Estados (foco nos Escritórios Políticos dos Senadores), com concentração no dia 13 de junho;
- 5 - Campanha nas redes sociais;
- 6 - Carta à(o)s Senadore(a)s e à(o)s servidore(a)s, cujo título/síntese é: *Queremos o povo no orçamento. Calabouço Fiscal, NÃO!*, com as mediações necessárias para contemplar todas as entidades, fazendo o recorte em especial na lógica de teto de gastos/ âncora fiscal, trabalhando o tema dos gatilhos e amarras que impactam o cotidiano do(a)s servidore(a)s público(a)s reestruturação de carreiras e do FUNDEB, Fundo Constitucional do DF e piso de enfermagem. Feito os informes passou-se às discussões. Vencidas as discussões e colhidas as propostas de encaminhamentos, encerrou-se os trabalhos às 18h20, retornando no dia seguinte, 04 de junho (domingo), iniciando os trabalhos às 9h20.

Retomando os trabalhos no domingo, dia 04/07, passou-se ao ponto 4. Projeto de Lei sobre o fim da Lista Tríplice, com o diretor Cláudio Mendonça abrindo o ponto com os seguintes informes: resgata a posição histórica contida no Caderno 2 e que durante os governos do PT não existiu nenhuma

iniciativa por parte daqueles governos, de acabar com a lista tríplice, quando, aliás existia uma correlação de forças mais favorável. Lembra que nesse ano, a direção do ANDES-SN se reuniu com Denise Carvalho, Secretária da SESU/MEC e que na ocasião, ao tratarmos das intervenções, a mesma adiantou que existia por parte do governo vontade política para acabar com a lista tríplice. E que o deputado Ivan Valente era relator de um PL que tratava sobre consultas nas universidades e que esse PL entraria na pauta. Contudo, ao analisar o PL de 2011, consideramos que ele não contemplava a questão do fim da lista tríplice. Assim, diante desse quadro, apresentamos o PL por entender que precisamos vencer urgentemente a questão da lista tríplice, sem, para isso desconsiderar que para democratizar nossas instituições há de avançarmos mais ainda. E consideramos também que no PL há lacunas. Uma, que precisamos padronizar para que fique eleição e não consulta. Outra, voto paritário, no mínimo, ou universal, como aponta o caderno 2. E por fim, incluir a carreira EBTT como elegível para reitoria. Consideramos que precisamos avançar no diálogo com a FASUBRA sobre TAE também poder ser elegível para reitoria. A partir de largo debate, passou-se à exposição dos encaminhamentos colhidos pela mesa, submetendo à plenária para apreciação e deliberação.

Encaminhamentos aprovados: **Campanha Salarial 2024:** Participação na MNNP: Mesa Nacional de Negociação Permanente; Consenso na necessidade de participar, sem desconsiderar seu histórico e limites; Exigir um protocolo mais detalhado e calendário de reuniões; Exigir abertura, com prazo, de mesas setoriais; Fortalecer o FONASEFE como espaço de diálogo. Composição da MNNP: Estabelecer critérios para as centrais sindicais como representação mínima de sindicatos de servidore(a)s público(a)s; Tratar de ampliar representantes do FONASEFE (se não todas as entidades) mesmo que nem todas com voz durante a negociação. **Arcabouço Fiscal:** Acompanhar as deliberações do FONASEFE; Lutar com agenda de mobilização proposta junto com FONASEFE; Propor para seções organizarem debates nas Universidades sobre o tema; Mobilização em Brasília - dia 12 a 16 de junho, junto ao FONASEFE, com concentração no dia 13/06; Atividades de mobilização, formação e debate sobre o tema; Rodada de assembleias sobre o projeto de Novo Arcabouço Fiscal, dentro do calendário aprovado. **Projeto de Lei sobre o fim da Lista Tríplice:** Convocatória da Diretoria do ANDES-SN, indicando futura rodada de assembleia sobre o tema com base na seguinte documentação: i) historicizando a luta; ii) o que temos acumulado - autonomia, fim da lista tríplice, eleição no mínimo paritária, eleição direta; iii) os PLs que estão tramitando; iv) os elementos trazidos na discussão sobre o PL enviado e que foi objeto de debate na presente reunião de setores.



---

**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**

fundado em 19 de fevereiro de 1981

**Agenda:**

- 12 a 30 de junho: AGs para debater campanha salarial e atividades locais de mobilização.
- 03 a 07 de julho - faixaço em aeroportos e conversa com deputado(a)s nos gabinetes.
- Atividade durante o CONAD (a ser construído junto à comissão local e nacional).
- 10 a 16 de julho - atividades locais (aulas públicas, atos, universidade na rua).
- 1º a 07 de agosto - chuva de e-mails aos deputados, tuitaço, outdoors (com proposta de arte unificada junto ao FONASEFE) e outras ações midiáticas. Mote: valorização do serviço público, garantia da recomposição de SPF no orçamento de 2024.
- 07 e 11 de agosto - ato nacional em Brasília, com caravana, em defesa do serviço público (proposta e data precisa a ser construída no FONASEFE e articulação junto à FASUBRA e SINASEFE).
- Próxima reunião de setor: 1º e 2 de julho de 2023.

Não havendo mais nada a tratar, a mesa agradeceu a presença e debates realizados e encerrou a presente reunião às 13h50.



**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**  
fundado em 19 de fevereiro de 1981

## ANEXO I

### LISTA DE PRESENÇA

**Data: 03/06/2023**

#### MANHÃ

**Diretoria:** Luís Augusto Vieira, Fernando Correa Prado, Marilsa Miranda de Sousa.

**Seções sindicais:** **ADUA** (Francisco Jacob Paiva da Silva, Jocélia Barbosa Nogueira); **ADUFRA** (Adriano Utli Mota); **APRUMA** (Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro); **ADUFPI** (Marli Clementino Gonçalves); **ADUFC** (Irenista Torres de Oliveira, Sônia Pereira); **ADUFPB** (Edson Franco de Moraes); **ADUFCG** (Antônio Glaucio de S. Gomes); **ADUFERPE** (Serginei José do Carmo Liberato); **ADUFAL** (Marta de Moura Costa, Terezinha da Rocha Ataíde); **ADUnB** (Eliene Novaes Rocha); **SESDUFT** (Fabiano Kenji Nohama); **ADUFMAT** (Maelison Silva Neves); **ADUFMS** (Gabriel Gualhanone Nemirovsky); **ADUFDOURADOS** (Noêmia dos Santos Pereira Moura); **SINDCEFET-MG** (Adelson Fernandes Moreira); **ADUFU** (Sidiney Ruocco Junior, Silma do Carmo Nunes); **APESJF** (Leonardo Silva Andrada); **ASPUV** (Mônica Ribeiro Pirozi); **ADUFSJ** (Maria Jaqueline de Grammont, Fabíola de Oliveira Miranda); **ADUFES** (Aline de Menezes Bregonci); **ADUFRJ** (Mayra Goulart); **ADUFF** (Susana Maria Maia); **APUFPR** (Andréa E. M. Stingham); **SINDUTF-PR** (Adilson Gil Tavares, José Carlos Bianchi); **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Lola Maia de Oliveira M.); **APROFURG** (Marcia B. Umpierre, Gustavo B. Miranda); **ADUFPel** (Celeste Pereira, Elaine da Silva Neves); **SEDUFMS** (Liane de Sousa Weber); **SESUNIPAMPA** (Suzana Cavalheiro de Jesus); **SINDOIF** (Cláudio Fernandez).

#### TARDE

**Diretoria:** Luís Augusto Vieira, Fernando Correa Prado, Claudio Anselmo de Souza Menezes.

**Seções Sindicais:** **ADUA** (Francisco Jacob Paiva da Silva, Jocélia Barbosa Nogueira); **ADUFRA** (Adriano Utli Mota); **APRUMA** (Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro); **ADUFPI** (Marli Clementino Gonçalves); **ADUFC** (Irenista Torres de Oliveira, Sônia Pereira); **ADUFPB** (Edson Franco de Moraes, Paulo Pachiano, Cristiano Bonneau); **ADUFCG** (Antônio Glaucio de S. Gomes); **ADUFERPE** (Serginei José do Carmo Liberato); **ADUFAL** (Marta de Moura Costa, Terezinha da Rocha Ataíde); **ADUnB** (Eliene Novaes Rocha, Micheli Costa); **SESDUFT** (Fabiano Kenji Nohama); **ADUFMAT** (Maelison Silva Neves); **ADUFMS** (Gabriel Gualhanone Nemirovsky); **ADUFDOURADOS** (Noêmia dos Santos Pereira Moura); **SINDCEFET- MG** (Adelson Fernandes Moreira); **ADUFU** (Sidiney Ruocco Junior, Silma do Carmo Nunes); **APESJF** (Leonardo Silva Andrada); **ASPUV** (Mônica Ribeiro Pirozi); **ADUFSJ** (Fabíola de Oliveira Miranda); **ADUFES** (Aline de Menezes Bregonci); **ADUFRJ** (Mayra Goulart); **ADUFF** (Susana Maria Maia); **SINDUTF-PR** (Adilson Gil Tavares, José Carlos Bianchi); **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Lola Maia de Oliveira M.); **APROFURG** (Marcia B. Umpierre, Gustavo B. Miranda); **ADUFPel** (Celeste Pereira, Elaine da Silva Neves); **SEDUFMS** (Liane de Sousa Weber); **SESUNIPAMPA** (Suzana Cavalheiro de Jesus); **SINDOIF** (Cláudio Fernandez).



---

**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**  
fundado em 19 de fevereiro de 1981

**DATA: 04/06/2023**

**MANHÃ**

**Diretoria:** Luís Augusto Vieira, Fernando Correa Prado e Claudio Anselmo de Souza Menezes.

**Seções Sindicais:** **ADUA** (Francisco Jacob Paiva da Silva, Jocélia Barbosa Nogueira); **APRUMA** (Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro); **ADUFPI** (Marli Clementino Gonçalves); **ADUFC** (Irenista Torres de Oliveira, Sônia Pereira); **ADUFPB** (Edson Franco de Moraes, Paulo Pachiano); **ADUFCG** (Antônio Glaucio de S. Gomes); **ADUFERPE** (Serginei José do Carmo Liberato); **ADUFAL** (Marta de Moura Costa, Terezinha da Rocha Ataíde); **ADUnB** (Eliene Novaes Rocha, Micheli Costa); **SESDUFT** (Fabiano Kenji Nohama); **ADUFMAT** (Maelison Silva Neves); **ADUFMS** (Gabriel Gualhanone Nemirovsky); **ADUFDOURADOS** (Noêmia dos Santos Pereira Moura); **SINDCEFET-MG** (Adelson Fernandes Moreira); **ADUFU** (Sidiney Ruocco Junior, Silma do Carmo Nunes); **APESJF** (Leonardo Silva Andrada); **ASPUV** (Mônica Ribeiro Pirozi); **ADUFSJ** (Maria Jaqueline de Grammont, Fabíola de Oliveira Miranda); **ADUFES** (Aline de Menezes Bregonci); **ADUFRJ** (Mayra Goulart); **ADUFF** (Susana Maria Maia); **APUFPR** (Andréa E. M. Stingham, Paulo Vieira Matos); **SINDUTF-PR** (Adilson Gil Tavares, José Carlos Bianchi); **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Lola Maia de Oliveira M.); **APROFURG** (Marcia B. Umpierre, Gustavo B. Miranda); **ADUFPel** (Celeste Pereira, Elaine da Silva Neves); **SEDUFMS** (Liane de Sousa Weber); **SESUNIPAMPA** (Suzana Cavalheiro de Jesus); **SINDOIF** (Cláudio Fernandez).

## ANEXO II

### INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS NA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES DOS DIAS 3 E 4 DE JUNHO DE 2023

#### **APRUMA**

**Informes prestados por:** Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro

Sobre eleições na UFMA e resolução do magistério Superior na UFMA.

#### **APESJF**

**Informes prestados por:** Isabella Freitas - Jornalista

24 de março - APES realizou processo seletivo para estágio em Comunicação Sindical

25 e 26 de março - A Vice-Presidente da APES, Karine Fernandes de Carvalho, representou o sindicato no 97º Encontro da Regional Leste do ANDES-SN, realizado entre os dias 25 e 26 de março, no Campus II do CEFET-MG em Belo Horizonte – MG. A reunião fez o debate das atuais condições de trabalho docente e de luta sindical contra os ataques sofridos pela educação, seja nos cortes orçamentários, seja na questão do novo ensino médio.

27 de março - APES envia carta aos aposentados e aposentadas. Marcando a Jornada de Mobilização Sobre Aposentadoria, a APES enviou nesta segunda-feira, 27 de março, uma carta aos aposentados e aposentadas da entidade. No documento, reafirmamos o compromisso da APES na defesa dos direitos dos e das aposentadas e informamos sobre processos relevantes atuais e de grande interesse para a categoria, como a luta pelo reajuste salarial de servidores e servidoras, o debate sobre a gestão de aposentadorias e pensões pelo governo federal e as eleições do ANDES-SN.

29 de março - Entidades preparam Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária em Juiz de Fora. Foi realizada na sede da APES uma reunião para organização da Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária (JURA), em Juiz de Fora. A Jornada, que acontece nacionalmente há 10 anos, reúne uma série de atividades político-culturais a partir da construção dialógica entre Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e universidades públicas. Em 2023, a JURA tem como tema “Reforma Agrária Popular: em defesa da natureza e de alimentos saudáveis”. Além do tema central – a defesa da natureza e dos alimentos saudáveis – a jornada terá 3 eixos: a luta pela educação, a questão ambiental e a questão da fome.

31 de março - APES participa de reunião para constituição de comissão para elaboração da política institucional de enfrentamento ao assédio no âmbito da UFJF. A APES participou de uma reunião

convocada pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da UFJF, visando a constituição de comissão para elaboração da política institucional de enfrentamento ao assédio no âmbito da UFJF. O encontro foi realizado no Anfiteatro das Pró-reitorias e contou com a presença da Renata Faria (Pró-reitora de Gestão de Pessoas da UFJF), Joana Machado (diretora da APES), Elaine Pereira e Flávio Sereno (da coordenação do Sintufejuf) e a representação do DCE, além de representantes do grupo de trabalho criado anteriormente pela universidade para proposta de fluxograma de encaminhamento dos casos dentro da instituição.

5 de abril - APES se reuniu com reitoria do IF Sudeste MG para tratar de questões relacionadas à política de inclusão do instituto e à precarização do trabalho docente.

Foram discutidas, mais especificamente, questões a respeito das resoluções institucionais acerca da violência física sofrida por docente no exercício de sua atividade e sobre necessidade da contratação de profissional de apoio para auxiliar os professores em relação aos alunos com necessidades educacionais específicas.

19 de abril - APES informa sobre reajuste salarial firmado com o governo federal. APES publicou matéria com informações gerais sobre o reajuste salarial firmado entre entidades de servidores públicos federais e governo federal, como termos do acordo, nova tabela remuneratória, tramitação e direitos dos aposentados.

29 de abril - APES participa de atividade pelo Dia das Trabalhadoras e dos Trabalhadores. A APES convocou a categoria docente a participar da atividade organizada em conjunto com diversas entidades sindicais de Juiz de Fora. A ação foi realizada no Calçadão da rua Halfeld com o objetivo de dialogar com a população sobre a pauta das trabalhadoras e dos trabalhadores, em antecipação ao dia primeiro de maio.

09 de maio - Reunião expôs situação grave ocasionada pelo assédio moral e sexual e indicou propostas para a comissão formada pela UFJF. No início da noite de quarta-feira, 03 de maio, representantes do DCE, APES, Sintufejuf e APG, e integrantes da base: professoras (es), TAEs e estudantes, reuniram-se para debater diretrizes da política de enfrentamento a violências, como o assédio moral e sexual, na UFJF. A iniciativa da reunião ampliada veio das entidades representativas, que também compõem a comissão, entendendo a necessidade de ouvir a comunidade sobre o assunto, para a construção de uma proposta mais robusta e adequada da política, incluindo a elaboração de uma minuta de resolução a ser aprovada no Conselho Universitário.

12 de maio - MST oferece serviço de venda de cestas agroecológicas, com entrega na sede da APES. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) vem colocando em prática a iniciativa da venda de cestas agroecológicas em Juiz de Fora. As cestas contam com produtos agroecológicos, orgânicos, sem agrotóxicos e que são resultado da Reforma Agrária.

15 de maio - 10ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária Popular se realiza durante os meses de maio e junho, na UFJF. A Escola de Serviço Social, Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de Educação, APESJF e DCE, juntamente com o Grupo de Pesquisa e Extensão TBC-Rede coordenam a 10ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária Popular, JURA 2023, que este ano carrega o lema “Reforma Agrária Popular: Em Defesa da Natureza e de Alimentos Saudáveis!”.

19 de maio - Em nota, APES manifesta apoio à professora Sofia Manzano.

23 de maio - Sem veneno e com luta: Conheça a Cesta Agroecológica e o Assentamento Dênis Gonçalves. APES divulga Cesta produzida pelo MST e entregue na sede.

23 de maio - Segunda feira de cultura e debate na JURA 2023. Seguem as atividades da 10ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária Popular. Na noite de segunda-feira, após o banquete com produtos do MST e da apresentação do bloco Pisa Ligeiro, o anfiteatro do ICH contou com a Mesa Redonda: Reforma Agrária Popular: disputas, movimentos e projeções para a Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

25 de maio - APES e ANDES-SN participam de movimento no Congresso Nacional pela abertura de Frente Parlamentar para discutir a auditoria cidadã da dívida pública. O professor Leonardo Andrada, presidente da direção da APES, esteve junto com outros docentes, da direção e da base do ANDES-SN, na manhã desta quinta-feira, percorrendo os gabinetes dos parlamentares no Congresso Nacional, fazendo pressão para conseguir assinaturas para o projeto da deputada Fernanda Melchiona, para abertura de uma Frente Parlamentar para discutir a auditoria cidadã da dívida pública.

26 de maio - Reunião ampliada sobre o grupo de combate ao assédio avança nas propostas para minuta e propõe criação de um fórum. Representantes do DCE, APES, Sintufefuf e APG, e integrantes da base: professoras (es), TAEs e estudantes se reuniram para debater diretrizes da política de enfrentamento a violências, como o assédio moral e sexual, na UFJF, na tarde da última quarta-feira, 24 de maio. A primeira reunião ampliada ocorreu no início do mês de maio e foi uma iniciativa das

entidades representativas, que também compõem a comissão, entendendo a necessidade de ouvir a comunidade sobre o assunto.

31 de maio - Assembleia se transforma em reunião ampliada e discute assédio moral e sexual nas Instituições Federais de Ensino. A assembleia docente se transformou, em virtude da ausência de quórum, em uma reunião ampliada, em que foi possível a realização de debate sobre a questão do assédio moral e sexual dentro das Instituições Federais de Ensino, com relato sobre a comissão instituída pela UFJF para cuidar da questão. Como não foi possível a eleição de delegados para o próximo CONAD, a diretoria se comprometeu em marcar nova assembleia especificamente para este fim.

### **SESDUFT**

**Informes prestados por:** Fabiano Kenji Nohama

Na última reunião do Consepe da UFT foi colocado como pauta a criação de um curso Lato Sensus colocando servidores técnicos-administrativos na coordenação e como docentes no curso. Além disso, foi colocado em pauta uma alteração no regime de pós graduação em que permite que qualquer servidor efetivo da UFT poderia assumir a posição de coordenação de curso de pós graduação (incluindo servidor técnico administrativo).

A pedido da SESDUFT, os dois pontos foram retirados de pauta para analisar se ambas as situações não configuram uma invasão nas atribuições da categoria de servidores docentes da UFT.

### **ADUFES**

**Informes prestados por:** Aline de Menezes Bregonci

1) Cotas para docentes negros e negras e reparação histórica - a Adufes está pressionando, por meio de campanhas e idas aos centros, para que a proposta da política de cotas seja amplamente debatida, principalmente envolvendo o movimento negro, antes de ser votada no Conselho Universitário.

2) EAD nos cursos presenciais - a Adufes também está em campanha e fomentando o debate contra a implantação de EAD nos cursos presenciais d Ufes.

3) 45 anos da Adufes - em 31 de maio comemoramos os 45 anos da Adufes com solenidade marcada pela presença de ex-presidentes, mandatos, lideranças sindicais e movimentos sociais, além da base da Adufes. Na ocasião, foi inaugurado o painel em homenagem ao professor Cleber Maciel,

importante pesquisador negro da Ufes e que deixou importante legado sobre a história dos negros no Espírito Santo e da luta antirracista em nossa universidade.

4) Audiência Pública Memória, Reparação e Cuidado, na ALES, promovida pela Comissão de Direitos Humanos da ALES, no dia 25/05, com presidência do mandato de Camila Valadão, em articulação com o Fórum Antifascista no ES. O evento teve o apoio da Adufes.

Na data que marca os seis meses do massacre em Aracruz, a atividade teve Daniel Cara, coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, participação de vítimas do massacre, familiares, membros da comunidade escolar.

5) Criação do Comitê Estadual pela Revogação do Novo Ensino Médio no dia 26/5 médio, organizado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação. A articulação tem apoio da Adufes e teve seu primeiro encontro no Centro de Educação da UFES, com Daniel Cara e Eliza Bartolozzi nesta sexta, 26/5.

6) 29 de maio a 01 de junho - Apoio à Ocupação do prédio da Reitoria e paralisação da Ufes, pelo movimento estudantil em prol de melhorias nos serviços prestados no RU, ampliação do número de estudantes atendidos com acesso a gratuidade no RU, a não criminalização do roletaço e pela ampliação da política de permanência - a Adufes \*e diversas entidades\* estiveram com os estudantes, apoiando o movimento e dando suporte para as questões básicas - alimentação e estrutura, durante a ocupação, além de participar de uma das mesas de negociação apoiando os estudantes.

## **ADUFU**

### **Informes prestados por: Sidiney Ruocco Junior**

1. Estamos em fase de levantamento de orçamentos sobre adequação da seção sindical à LGPD, mesmo sem amparo do ANDES-SN, apesar da TR aprovada no CONAD de Vitória da Conquista-BA;
2. Deveremos apresentar TR no CONAD de Campina Grande-PB para inclusão de pensionistas na base do ANDES-SN;
3. A partir da folha do pagamento executada em junho, implementamos a adequação das consignações sindicais ao 1% sobre a remuneração “permanente” determinado pelo Estatuto do ANDES-SN e Regimento da ADUFU-SS;
4. Provocamos a rediscussão sobre calendário acadêmico da UFU que tem prejudicado a categoria docente, inclusive na possibilidade de gozo de férias;

5. Provocamos a rediscussão do plano de ensino provisório que representa uma imposição burocrática e inútil à categoria docente;
6. Finalizamos os trabalhos relativos à Pesquisa junto à categoria docente (“Professor, a ADUFU quer ouvir você”) com publicação de relatórios e disponibilização dos dados;
7. Contribuímos para solucionar impasses na eleição do DCE-UFU.

## **ADUFPEL**

**Informes prestados por:** Celeste Pereira e Elaine

1. Tivemos eleições locais para a ADUFPel, e a nova diretoria toma posse no dia 14/06 próximo, com o Prof. Carlos Mauch na presidência da entidade;
2. Sediamos o último encontro da RRS em 16 e 27 de maio com o tema “Assuntos de Aposentadoria: interesse de todos e todas”. Contamos com a presença da diretora Beth Carla do GTPE nacional e o assessor jurídico da AJN Leandro Madureira;
3. Aprovamos em assembleia a instalação da comissão de verdade da ADUFPel, através do GTHMD e a escolha da delegação ao CONAD.
4. A educação estadual está em luta pela manutenção do IPE e demais pautas da categoria;
5. A educação municipal está em mobilização pela pauta salarial
6. As entidades do ensino superior (ADUFPel, ASUFPel, SINASEFE e APUFPel) estão em processo de negociação com a UNIMED que apresentou propostas indecentes de reajuste dos planos. Solicitamos, inclusive, a intervenção do MP e DPE.
7. Há uma caravana local com estudantes indígenas saindo de Pelotas para acompanhar a votação sobre o Marco Temporal no dia 07 em Brasília;
8. Na segunda, dia 12 de junho, inicia o segundo semestre acadêmico de 2023 que vai até outubro; e na sequência, o terceiro semestre (para adequação ao ano civil);
9. A Frente Feminista 8M Pelotas realizou seminário para discutir e definir manifesto, repactuar compromissos políticos, composição, dinâmica de funcionamento, instâncias de direção e calendário de atuação para 2023 e, talvez, já apontar caminhos para 2024/2025.
10. Temos discussão marcada com o MST para tratar do trabalho junto ao INCRA (governo federal) e UFPEL, no sentido de avanços no PRONERA (Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária).

11. Há um processo em curso contra o deputado estadual Alcíbio Mesquita Nunes (Bibo Nunes) que, em outubro de 2022, divulgou vídeo em suas redes sociais contendo diversas ofensas a estudantes das universidades federais de Pelotas e Santa Maria, inclusive afirmando que estes deveriam ser “queimados vivos”. A ação corre com o objetivo de comprovar o dano moral coletivo sofrido por toda sociedade e, em especial, pela comunidade acadêmica (professores, servidores e alunos) das universidades federais citadas.

12. Temos agenda com estudantes da UEE e UNE para tratar de demandas estudantis e a luta coletiva da classe trabalhadora.

13. Em nosso processo articulado na RRS, estamos finalizando a campanha pela Revogação do Ensino Médio, com a colocação de outdoors pelo estado, a exemplo do que fizemos em relação aos cortes orçamentários.

## **ADUFF**

**Informes prestados por:** Susana Maria Maia

Realizamos RD na segunda, dia 29/05, e CR no dia 31/05 e, diante convocatória de AG para a próxima terça, dia 06/06, não fizemos AG prévia à Reunião do Setor. Diante disso, não fizemos na seção sindical o debate sobre a minuta de proposta de Mesa de Negociação Permanente, nem sobre o Projeto de Lei do ANDES-SN pelo fim da Lista Tríplice, esperando acumular na Reunião do Setor para levar mais elementos à AG. Na AG do dia 06 de junho, levaremos o debate e indicativos da reunião do Setor, bem como iremos eleger a Delegação da ADUFF-SSind para o 66º CONAD, e aprovaremos calendário do processo eleitoral para Conselho de Representantes, que será realizado em julho.

Retornamos ao semestre letivo no final de abril e durante o mês desenvolvemos algumas atividades junto à categoria, com destaque para o Okupa Cultural, no dia 27 de abril, com apresentação do Teatro-Fórum “Gêneres”, do Teatro das Oprimidas. Essa foi uma atividade de acolhimento no retorno do semestre, realizada em parceria com o Sintuff, e integra um conjunto de atividades de cunho cultural que serão realizadas ao longo do ano como estratégia de aproximação com o conjunto de docentes, inclusive, não filiado(a)s. No dia 25 de maio realizamos uma Roda de Conversa sobre Novo Ensino Médio no Colégio Universitário da UFF (COLUNI) e no dia 31 de maio um debate sobre conjuntura: “Arcabouço Fiscal e a Defesa da Educação Pública”, que foi gravado e disponibilizado em nossas redes sociais como material de consulta para subsidiar debates. Retomamos um processo

de rearticulação de GTPs locais – inicialmente GTPE, GTPCEDS, GTHMD, GTSSA, GTPFS – e estamos discutindo estratégias para a retomada e ampliação da participação da base.

No âmbito do GTSSA local estamos construindo, em parceria com a Regional, estratégias de mobilização de docentes para participação e docentes na Enquete do GTSSA Nacional sobre Saúde e Condições de Trabalho (a UFF compõe o grupo de universidades da primeira fase da pesquisa). Para atingir docentes não sindicalizados, solicitamos à PROGEPE o envio da enquete para a mala direta do(a)s docentes da UFF e enviaremos na próxima semana email aos departamentos e institutos, solicitando ampla divulgação. Consideramos que a pesquisa fornecerá dados importantes para a discussão do processo de adoecimento que tem afetado o conjunto da categoria, bem como subsidiará ações, no âmbito das seções sindicais, no sentido de instituir um processo de diálogo e cobrança da Universidade quanto à garantia de melhores condições de trabalho.

Destacamos por fim a participação em atos e atividades de mobilização durante o mês de maio: i) Apoio à Greve da Rede Estadual de Educação e das cozinheiras escolares de Niterói. A Rede Estadual aprovou greve a partir do dia 17 de maio e desde então têm realizado um conjunto de atos estaduais e locais. ii) Ato Público contra o Marco Temporal, pela defesa dos Povos Indígenas no dia 30 de maio; iii) Participação na construção de atividades da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária nos diversos campi da UFF. Em articulação com o processo de articulação do MST junto a Educadore(a)s Amigo(s) do MST na luta contra a criminalização dos Movimentos Sociais, processo intensificado com a CPI do MST, estamos organizando a realização de Feiras de Produtos da Reforma Agrária na Sede da ADUFF a partir de julho; iv) Assembleia Rede de Mães da UFF. Após anos de existência, realizamos a primeira Assembleia de mães da UFF que contou com a presença de estudantes, professoras e técnicas da UFF, além de diretoras do centro acadêmico da Nutrição. Deliberamos por: 1) meios de democratizar a Rede e o uso do único espaço disponível até o momento, a sala de acolhimento de mães no Bloco N; 2) Produzir uma cartilha sobre os direitos das mães estudantes e trabalhadoras; 3) Criar um coletivo de apoio às lutas das mães, com o objetivo de expandir o movimento; 4) Participar do Encontro de Mulheres da UFF, organizado pela ADUFF-SSind como atividade articulada entre GTPCEGDS e GTPFS, que ocorrerá nos dias 30 de junho e 01 de julho.

## **SESUNILA**

### **Informes prestados por:** Diretoria da Seção Sindical

A Sesunila compartilha neste informe da reunião do Setor os seguintes pontos:

- **Acúmulo sobre as questões de fronteira:** A Sesunila continua amadurecendo uma discussão extremamente importante em suas atividades, que são as especificidades de nossa situação de fronteira. Essa discussão aqui ganhou enorme impulso com as trocas realizadas durante o I Seminário Multicampia e Fronteira organizado pelo ANDES-SN na UNILA em dezembro do ano passado. Queremos continuar aprofundando essas discussões junto a seções de outras universidades de fronteira.
- **Eleição para a Diretoria da Sesunila:** realizamos nos meses de abril e maio, o processo eleitoral para a escolha da nova diretoria da SESUNILA. Uma chapa se apresentou - a chapa *;**Dale, Sesunila! Categoria docente organizada*** - e o pleito foi realizado nos dias 10 e 11 de maio, juntamente com a eleição do ANDES-SN. A nova direção já foi empossada e tem a perspectiva de dar continuidade e aprofundar o trabalho que já vem sendo realizado pelas direções anteriores.
- **Eleição para Reitoria:** A UNILA teve novo processo eleitoral para a escolha da Reitoria. Três chapas se apresentaram, com a desistência de uma delas. A Sesunila acompanhou todo o processo e organizou junto à sua base uma lista de demandas que apresentou às chapas concorrentes. A chapa vencedora foi a chapa de oposição e vale dizer que, uma vez que a Reitoria anterior foi bastante condescendente com o governo Bolsonaro, para dizer o mínimo, a perspectiva de diálogo agora é, pelo menos, mais favorável, ainda que estejamos sempre nos pautando pela autonomia da atuação sindical, evidentemente.
- **Pautas locais prioritárias no momento:** A Sesunila tem atualmente adotado como prioridades duas questões, a saber: **1)** a humanização de nosso calendário de reposições, de modo a enfrentar a lógica produtivista que tem imperado para repor o calendário da pandemia, e buscando priorizar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem, bem como a saúde mental e física de docentes, discentes e TAEs; **2)** o reconhecimento da retroatividade no pagamento de nossas progressões e promoções: esse é um enfrentamento que a Sesunila vem desenvolvendo, inclusive por meio de ação judicial, desde a implementação da Nota Técnica nº2556/2018/MP e Ofício Circular

nº53/2018 ainda durante o governo Temer. Seguimos na pressão política junto à PROGEPE, em diálogo que irá continuar agora na mudança da Pró-Reitoria. Temos a expectativa de que esta questão da retroatividade de nossos pagamentos de progressões e promoções seja também priorizado pela direção do ANDES-SN nas mesas setoriais de negociação com o governo, pois muitas universidades têm ferido os direitos reconhecidos o art. 12 e 13 da lei 12.772/2012, causando enorme prejuízo às nossas carreiras.

- **Garantia de monitoria infantil nas atividades sindicais:** reconhecendo as dificuldades de mães e pais de crianças pequenas, a Sesunila tem buscado garantir monitoria infantil em todas as suas atividades. Isso também foi feito durante os debates do processo eleitoral para a Reitoria.
- **Mesa-Redonda em defesa dos povos indígenas e contra o PL490/2007** - Juntamente com os movimentos sociais de todo o país, a Sesunila está mobilizando sua base para o enfrentamento ao brutal ataque contra os direitos indígenas representado pelo PL490/2007 e pela tese do marco temporal. Junto ao coletivo de estudantes indígenas da Universidade, estamos organizando uma mesa-redonda com oficina de confecção de cartazes no dia 07/06. Estamos também apoiando a *Marcha em defesa da vida, dos povos originários e da mãe terra*, organizada pelos estudantes da Unila e que acontecerá no dia 08 de junho.

## **ADUA**

**Informes prestados por:** Francisco Jacob Paiva da Silva

Participação nas atividades pela Revogação do Ensino Médio;

Ações contra tentativa de golpe de extorsão financeira junto a categoria, por ocasião de ganho judicial sobre desconto indevido no abono férias de 2011;

Criamos o Comitê de Lutas da UFAM (composto pelas entidades representativas dos três segmentos);

Publicação de Nota contra o convênio estabelecido entre a UFAM e Empresa que visa explorar potássio em um território do município de Altazes reclamado como território indígena pelo povo Mura;

Participação no ato contra o Marco Temporal e divulgação da campanha contra a aprovação no Senado;

Publicação de nota de apoio ao movimento grevista dos docentes da educação básica e de repúdio ao governo do estado do Amazonas e participação na assembleia da categoria;

Participação em reunião de várias entidades sindicais e movimentos sociais e estudantis para elaborar um manifesto de apoio aos grevistas da educação básica e repúdio ao governo do estado do Amazonas;

A UFAM retomará a finalização do processo Estatuinte iniciado há dez anos - enviamos ofício ao reitor pedindo a inclusão da entidade na comissão que irá coordenar os trabalhos;

Realizaremos uma Assembleia Geral dia 06-06-2023.

### **ADUFAL**

**Informes prestados por:** Terezinha Ataíde

A Adufal se fez presente, através da Diretora de Política Cultural, Marta de Moura, e da Diretora de Política Educacional e Científica, Terezinha Ataíde, que relataram os últimos avanços conquistados nas causas trabalhistas, cujos favorecidos são docentes e técnicos administrativos da Ufal, a exemplo dos 28,86%, com a reimplantação, e dos 47,94%, com mais um parecer jurídico favorável, agora no STJ. Trataram, ainda, das eleições na Ufal neste ano de 2023, inicialmente do DCE, seguida do Andes SN, que contou com grande participação e envolvimento da Adufal, da Reitoria, em agosto próximo, do Sintufal e da própria diretoria da Adufal. Por fim, foi apontada a efetiva participação da Adufal junto aos movimentos sociais, como entidade comprometida com as causas de interesse coletivo e de diferentes segmentos sociais, a exemplo da recente audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas-ALE AL, que tratou da reforma do ensino médio.

### **ADUFC**

**Informes prestados por:** Irenísia Oliveira - Presidenta da ADUFC

Envio abaixo os informes da ADUFC na reunião do Setor das IFES em 03/06/23:

1. No dia 01/06, tomou posse a nova Diretoria, “ADUFC nas Lutas: pela universidade pública, por mais democracia e direitos”, e o Conselho de Representantes para o biênio 2023-2025.
2. A ADUFC ganhou processo judicial que garantiu a professores/as da UFC, UFCA e UNILAB os efeitos financeiros de suas progressões funcionais a partir da data de cumprimento dos requisitos

exigidos e assegurou o pagamento retroativo desse direito aos/ às docentes. A decisão judicial é um desdobramento de ação coletiva de autoria da ADUFC e o processo já está transitado em julgado, ou seja, não cabem mais recursos.

3. Com 215 votos favoráveis, 1 contrário e 2 abstenções, a Assembleia Geral Extraordinária da ADUFC aprovou, no dia 30/03, a alteração do Estatuto Social do Sindicato, que passa a prever a possibilidade de incorporação sindical. Com isso, o Sindicato prosseguirá com o processo de filiação ao ANDES-SN, cancelando o que já foi indicado pela categoria em plebiscito, Conselho de Representantes e Assembleia Geral.

4. No dia 26/04, a chapa formada pelos professores Custódio Almeida e Diana Azevedo obteve 83% dos votos válidos na consulta à comunidade da Universidade Federal do Ceará (UFC). O Conselho Universitário (CONSUNI) da universidade confirmou, no dia 28/04, a decisão soberana da comunidade, que está ansiosa pelo final da gestão interventora na instituição.

5. A ADUFC tem denunciado em sua imprensa os ataques aos direitos dos povos indígenas, sobretudo o pernicioso Marco Temporal, além de prestar apoio político e financeiro aos movimentos organizados da luta indígena no Ceará.

## **SSIND DO ANDES-SN NA UFRGS**

**Informes prestados por:** Loiva Mara de Oliveira Machado

**1. Nota em Solidariedade aos estudantes cotistas e em defesa da democracia na UFRGS:** A Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS elaborou nota “Solidariedade aos estudantes cotistas e em defesa da democracia na UFRGS”, amplamente divulgada, o qual fazemos leitura neste plenário de reunião dos setores e encaminhamos proposta: Nota Nacional em defesa do ingresso e permanência de estudantes cotistas e em defesa da democracia nos espaços de gestão da universidade.

**2. Pauta permanente contra a intervenção na UFRGS:** A Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS está em permanente luta em parceria com outros setores da Universidade, contra a política de intervenção na UFRGS, que atualmente conta com a reitoria interventora de Bulhões e Patrícia.

**3. Incidência junto ao Conselho Universitário:** A Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS está acompanhando pautas do Conselho universitário quanto a (1) regulamentação das 8 horas de aula; (2)

o crescimento do teletrabalho na UFRGS e (3) proposição de um código de ética dos servidores (que questionamos).

**4. Marco Temporal:** A Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS vem manifestando apoio político e financeiro em mobilizações voltadas a esta pauta juntamente com a organização estudantil indígena, DCE e demais entidades e movimentos sociais.

**5. Luta pela Revogação do Novo Ensino Médio:** A Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS vem participando no Comitê Local de Porto Alegre junto ao 39º Núcleo dos CPERGS, por meio discussões e encaminhamentos e tem o compromisso de participação em campanha unificada, que se constituiu encaminhamento em reunião da regional no mês de maio de 2023.

**6. Campanha sindical da Seção ANDES UFRGS:** A Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS está construindo campanha sindical para o período de junho a setembro/2023.

**7. Processo PROIFES:** A Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS manifesta apoio ao SINDOIF quanto a ação judicial do PROIFES contra o SINDOIF e ANDES-SN.

## **ADUnB**

**Informes prestados por:** Diretoria da Seção Sindical

Aniversário de 45 anos da ADUnB, no dia 24 de maio.

- 1) Sobre o debate da Progressão, apontamos a necessidade de revogação da IN 66/2022. A ADUnB ganhou na justiça o direito das progressões múltiplas processo impetrado em 2019. Propomos que o ANDES-SN inicie um debate urgente sobre as possibilidades dos/as docentes terem direito às progressões semiautomáticas, como já existe em algumas universidades e por outros órgãos do executivo.
- 2) Greve dos Técnicos Administrativos da UnB, declarada no dia 02 de junho de 2023 pela perda da URP;
- 3) Resolução do CNE sobre a ampliação da carga horária de EAD, reunião com a Secretaria da SESU;
- 4) ADUnB realizou uma paralisação no dia 30 de maio com docentes (ADUnB), técnicos administrativos (SINTFUB) e estudantes com a seguinte pauta: contra o aumento da carga

horária de EAD nos cursos presenciais (Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019) pela sua revogação imediata; revogação do novo Ensino Médio, pelo aumento da bolsa permanência para estudantes em situação de vulnerabilidade social; pela reestruturação dos planos de carreira dos técnicos e contra a retirada da URP.

Os manifestantes foram recebidos pela Secretaria da SESU e pelo Chefe de Gabinete do Ministro. Na reunião a Secretaria se comprometeu a pautar com maior urgência a revogação em definitiva da resolução que trata sobre EAD no ensino presencial e anunciou que em reunião com a Ministra da Gestão e Inovação, ficou indicado que serão liberados mais de 10 mil códigos de vagas para as docentes e técnicos das IFES e dos IFETS, que está em andamento o debate sobre o Novo Ensino Médio e pela ampliação das vagas para bolsa permanência. Se comprometeu a pautar o debate político no MEC sobre a importância da URP para os/as servidores/as da UnB.

## **SINDUTF-PR**

**Informes prestados por:** Adilson Gil Tavares e José Carlos Bianchi

1. "Posse da Nova Diretoria da SINDUTF-PR no dia 10/05/2023 e inauguração da nova sede;
2. A falta de concurso Público para a Carreira EBTT - entramos em contato com o Dep. Federal Tadeu Veneri PT-PR, e no encontro entregamos um ofício pedindo a reposição de vagas para a carreira EBTT na UTFPR, em função da aposentadoria dos professores da referida carreira que não foram até o presente momento repostas. Neste sentido, também contactamos e oficializamos o Dep. Federal Elton Welter (PT-PR) para também solicitar a reposição das vagas perdidas da carreira EBTT. E a intenção é continuar ampliando o contato à parlamentares paranaenses;
3. Métricas para a Carreira EBTT e Marcação de Ponto;
4. Participamos do Seminário da ANPED-SUL sobre o Novo Ensino Médio e Escolas-Cívico-Militares. Os nossos representantes fora os professores Adilson Gil tavares e Edson Fagundes na condição de ouvintes."



---

**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**  
fundado em 19 de fevereiro de 1981

## **ADUFRA**

**Informes prestados por:** Adriano Vitti Mota

As eleições da UFRA encontravam-se desde a gestão anterior com seus processos eletivos suspensos, o que foi alvo de diversas cartas de repúdio e ações judiciais da ADUFRA.

Esta pressão teve como fruto a retomada do processo eleitoral na última semana, através da implementação de uma construção participativa de uma nova resolução eleitoral nesta semana por parte da reitoria.

Na próxima semana a ADUFRA realizará assembleia para eleição dos representantes para o 66º CONAD e discussão de pautas.